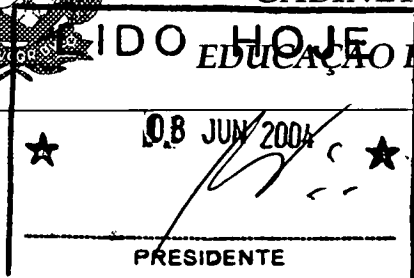




Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE DO VEREADOR CARLOS GIANNAZI



EDUCAÇÃO E CIDADANIA POR UMA NOVA SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

Moção nº 05 - MOC
05-0018/2004

08 JUN 2004

SGP.42

A universidade pública, compreendida como instrumento estratégico para o desenvolvimento autônomo e soberano de um país, vem sendo duramente atacada nas últimas décadas. A ausência de investimentos e de uma política séria para o ensino superior brasileiro - visando a ampliação desse direito e a crescente produção acadêmica e científica voltadas as demandas da sociedade brasileira - colocou nossas universidades em uma situação de crise.

Nesse contexto, e inserido nos debates acerca da Reforma Universitária proposta pelo Governo Lula, é apresentado a defesa das Fundações ditas de "apoio" como forma de solucionar o problema financeiro das universidades. Sob o pretexto de auxiliarem no financiamento da universidade e de ser uma ferramenta para agilizar sua administração, considerada lenta, essas fundações são hoje o germe da privatização da melhor universidade da América Latina, a Universidade de São Paulo. A solução apresentada vem se fortalecendo em argumentos do senso comum, sem grande aprofundamento e procurando esvaziar a universidade de seu sentido e significado.

As fundações privadas em nada auxiliam seu financiamento, muito pelo contrário. Enquanto que o repasse que dão à USP não chega a 2% do orçamento da universidade, a USP representa para suas contas mais de 50%; seja pelo uso de sua "grife", seja pelos contratos preferenciais (sem licitação) que conseguem junto às instituições públicas. Sobre a questão da "agilidade", é preciso notar que o tratamento dado ao dinheiro público é, salutarmente, diferenciado do dado ao privado, evitando assim a corrupção, a apropriação indevida e o favorecimento no trato da verba pública. A absurda falta de transparência financeira e administrativa dessas organizações privadas não é de se estranhar e só corroboram as críticas a seus meios e fins.

Além do mais, as Fundações de "apoio", na medida que possuem em seus quadros inúmeros professores pagos pelo erário público e também por elas, gera o direcionamento de suas pesquisas pela lógica lucrativa, o que mina por dentro da própria universidade a produção científica livre e independente, a serviço da sociedade como um todo, e não de interesses particulares; causando também distorções no exercício da docência, pois estes dão prioridade aos seus cursos pagos (muitas destes custam alguns milhares de reais por semestre) em detrimento da graduação normal. Vemos hoje que essas organizações nada mais fazem do que se utilizar do acúmulo intelectual construído através de financiamento público para seus fins particulares e lucrativos.

Assim, entendendo que a existência dessas Fundações dentro da Universidade de São Paulo representa uma ameaça ao seu caráter público e



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE DO VEREADOR CARLOS GIANNAZI

EDUCAÇÃO E CIDADANIA POR UMA NOVA SÃO PAULO

gratuito, é necessário que todos se unam contra o processo de legalização em andamento, de dentro e de fora da universidade, pois a universidade tem uma função social a cumprir junto a toda sociedade como instituição chave no projeto nacional de um país mais justo e igualitário, função esta desvirtuada pela presença dessas Fundações.

O que está em jogo é crucial, daí a urgência. Aceitar o funcionamento dessas Fundações é um passo decisivo no processo de privatização da USP que, se assim se transformar, passará a trabalhar pela manutenção da lógica irracional do Capital que, como podemos ver através da nossa história, em nada auxilia o país no seu processo de construção de soberania e justiça social.

O movimento dos educadores e entidades estudantis e sindicais vem resistindo bravamente a esse processo, denunciando o descaso dos governos e fortalecendo a reivindicação por maiores investimentos públicos para as universidades.

Nosso mandato faz coro a essas reivindicações, por entender que a garantia da independência e crítica, essenciais a existência da universidade só são possíveis através do investimento público. Investimento necessário para realizar as importantes pesquisas de interesse coletivo, que reflete sobre as questões nacionais, formulando e propondo saídas para os problemas concretos que afligem a sociedade brasileira

Isto posto, REQUEREMOS À MESA, observadas as formalidades regimentais, se digne fazer constar em ata e nos anais de nossos trabalhos legislativos, MOÇÃO DE REPÚDIO a existência e funcionamento das fundações privadas na Universidade de São Paulo, que representam a privatização e desvio de suas funções essenciais.

Solicitamos que cópia da presente moção seja encaminhado à Reitoria da Universidade de São Paulo – USP, Rua da Reitoria, 109, Cidade Universitária, CEP 05508-900, ao DCE-Livre da USP “Alexandre Vanucchi Leme”, Rua da Reitoria, 74, Cidade Universitária, CEP 05508-900 e à ADUSP - Associação dos Docentes da USP, Av. prof. Luciano Gualberto, travessa J, 374, Cidade Universitária, CEP 05508-900.

Sala das Sessões, 20 de maio de 2004


Carlos Giannazi
Vereador

À SGP-33, PARA ARQUIVAMENTO nos
termos do artigo 275 do Regimento Interno.

São Paulo, 27/04/05 .


ANGELA BORDIN ANDREOLI

Subsecretaria

Legislativo

SGP-2